

História e Linguagem

Autor: RAJÃO, Camila Lobato

Co-autores: CARDOSO, Igor Barbosa, RESENDE, Taciana Almeida Garrido

Orientador: ARNAUT, Luiz Duarte Haele - Departamento de História da FAFICH - UFMG

“Você trabalha com aquilo que as pessoas dizem e escrevem; elas fazem isto por meio de estruturas e elementos que podem condicionar o que é feito é (sic), o que você considera seu material. Você poderia não atentar para esses elementos e estruturas, desconsiderando-os?” (BURKE, 1993:433) -posfácio de Hymes

O Grupo de Estudos História e Linguagem é um projeto que se iniciou no Departamento de História da UFMG e hoje conta com a participação de estudiosos de diversas áreas para discutir e problematizar as novas fontes da história, que demandam o domínio de novas linguagens. O objetivo é repensar as fontes usuais de pesquisa em diversas áreas. O documento tem sido requalificado e deslocado para a ideia de *monumento*, que comporta um entendimento e estudo muito maior do que o de simples chave ou transparência para vislumbrar hipóteses contemporâneas acerca do passado. A partir disso, pretende-se considerar a dimensão de construção e intencionalidade do documento escrito e desconsiderar sua suposta neutralidade. O documento foi elevado à condição de problema e processo e abandonou sua denominação de ponte de acesso para o passado. A linguagem, para nós, é também um objeto de estudo.

Para tanto, a lingüística e a sociolingüística se mostram, junto com a história, parceiras nessa investida. Teóricos da História Social da Linguagem, como Peter Burke, tem nos auxiliado no entendimento da fonte como detentora de significado em si mesmas.

Ao longo de três anos muitos projetos foram desenvolvidos a partir desta perspectiva e, a despeito dos temas, que são vários, as empirias distintas são capazes de encontrar uma discussão consonante na teoria que se discute. As últimas realizações do Grupo foram os trabalhos apresentados na ANPUH-MG 2010, entre os quais:

O Discurso Performativo da FRELIMO - Camila Lobato Rajão

Os discursos da FRELIMO - Frente de Libertação de Moçambique, fundada em 25 de junho de 1962 - podem ser encarados como uma luta política por autoridade, reconhecimento e poder. Todo esse processo de luta é aqui abordado como um embate simbólico por uma instituição de visões de mundo diferenciadas. Esse embate passa pela questão da autoridade de cada grupo e sua capacidade de instituir mudanças no próprio mundo por meio de seu discurso performativo.

Vergastas publicadas: uma análise da produção jornalística de Lúcio de Mendonça - Taciana Garrido de Resende

Esse trabalho é centrado na obra de Lúcio de Mendonça (1854-1909), principalmente em seus textos publicados no jornal Gazetas de Notícias, do Rio de Janeiro, em 1896. Em seus escritos, Lúcio de Mendonça procura descrever e prescrever práticas sócias que seriam condenáveis ou defensáveis em um período de intensa conturbação da política brasileira. É analisada ainda a tentativa de obtenção de uma fala autorizada que tentaria modificar o mundo social de acordo com os seus princípios de visão e di-
visão.

O homem trágico no Édipo Re de Pasolini - Igor Barbosa Cardoso

Esse trabalho propõe investigar o filme de Pier Paolo Pasolini, *Édipo Rei*, produzido em 1967, sob uma perspectiva política do cineasta, que buscou, a partir da tragédia grega de Sófocles, denunciar as transformações sociais e culturais conduzidas pelo avanço dos valores de uma burguesia, que então cresciam numa Itália ainda industrialmente arcaica e socialmente miserável. O filme de Pasolini é visto aqui como uma ação social no mundo instituído e é por meio da linguagem que essa ação toma forma e pode ser compreendida.

Os trabalhos do Grupo de Estudo e Trabalho História e Linguagem seguem em andamento com a realização da I Jornadas GETHL, no dia 4 de novembro de 2010, em que pretendemos apresentar o grupo e sua produção para a comunidade acadêmica e discutir os pressupostos teóricos apresentados por